Anno XXV. Terça-feira 23 de Janeiro de 1849. N. 18.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Vicente. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
23 Terça. S. Ildefonso. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. Nossa Senhora da Paz. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quinta. S. Ananias. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
26 Sexta. S. Polycarpo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. João Chrysostomo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Domingo. S. Cyrillo.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$000	a	29$500
» Moédas de 6$400 v.	16$800	a	17$000
» » de 6$400 n.	16$100	a	16$300
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO.

Officio.—Ao commandante das armas.—Accusando a recepção do officio que V. Ex. dirigio-me em data de 15 do corrente, acompanhado da cópia da ordem do dia de 13 do coronel João do Rego Barros, descrevendo o combate que teve lugar no engenho Camaragibe entre as fôrças ao mando do mesmo coronel e as dos rebeldes, se me offerece dizer a V. Ex. que fico sciente de quanto V. Ex. participa, e já levei ao conhecimento do governo imperial mais este triumpho obtido pelas armas da legalidade, e muito louvo a bravura dos leaes defensores da ordem, agradecendo os importantes serviços que teem prestado, e confio que continuarão a prestar para restituir a paz á esta bella provincia. O que tudo V. Ex. fará constar ao mencionado coronel.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando que, para podêr cumprir o disposto em o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, precisa que S. S. faça organisar e remetta á presidencia com a maior brevidade possivel uma conta circumstanciada da quantia que se ha despendido com a obra á que se mandou proceder no palacio dos antigos governadores desta provincia, afim de se podêr remover para aquelle edificio o curso juridico de Olinda.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando que com a maior brevidade possivel mande S. Mc. examinar o estado em que se acha a obra, á que se procedeu no palacio dos antigos governadores de Olinda, bem como organisar o orçamento do que provavelmente se terá de gastar com a conclusão de semelhante obra, e que traga ao conhecimento da presidencia o resultado de tal exame e o orçamento exigido.

Dito. — Ao commandante da praça, transmittindo, para que tenha o conveniente destino, a parte accusatoria do soldado desertor do contingente do 2.º batalhão de artilharia a pé da provincia das Alagôas, Manoel Francisco do Nascimento. — Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao mesmo, participando que por decreto de 2 do corrente hove S. M. o Imperador por bem conceder passagem para o 2.º regimento de cavallaria ligeira ao tenente da companhia fixa da mesma arma desta provincia, Manoel Francisco Monteiro. — Participou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, remettendo cópia das instrucções por que se deve reger a caixa militar, filial á pagadoria desta provincia, que S. M. o Imperador houve por bem resolver se estabeleça aqui em cumprimento do que dispõe o artigo 3.º do decreto de 20 de abril de 1844, para que subsista emquanto o exigirem as necessidades do serviço e o estado excepcional desta provincia, e fique encarregada de todos os pagamentos ás fôrças em operações. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

« INSTRUCÇÕES *para creação de uma caixa militar na provincia de Pernambuco, conforme o aviso desta data.*

« Artigo 1.º Fica estabelecida na provincia de Pernambuco uma caixa militar, filial á respectiva pagadoria, com um pagador, um escrivão commissario de mostras, e o numero de amanuenses que fôrem necessarios.

« Art. 2.º Estes empregados, que são todos de commissão, poderão ser tirados da pagadoria, ou escolhidos dentre os officiaes da 3.ª e 4.ª classe do exercito que tenham as necessarias habilitações, sendo os que sahirem da pagadoria substituidos por addidos.

« Art. 3.º Seus vencimentos serão pagos pela verba de — eventuaes — excepto o soldo, se fôrem militares, porque neste caso se lhes abonará pela verba respectiva.

« Art. 4.º Perceberão em campanha as rações de etape e forragem que lhes competem pelo regulamento da repartição de viveres do exercito.

« Art. 5.º O pagador, (que prestará fiança idonea na rasão decupla do vencimento respectivo) quando tenha de acompanhar qualquer fôrça militar para fóra da capital, receberá do thesoureiro-pagador as sommas que designar o inspector da pagadoria, e, conforme as instrucções que por este lhe fôrem dadas, (as quaes deverão ser submettidas a approvação do governo) effectuará o pagamento das fôrças em operações, precedendo a revista de mostra, e além disso será encarregado da compra dos generos para etape da tropa, pagando-os ou dando os competentes documentos aos fornecedores para serem pagos á vista delles.

« Art. 6.º Recolhido á capital, prestará immediatamente contas na pagadoria militar, e independente disto, enviará suas contas e documentos á pagadoria sempre que se lhe proporcionar occasião.

« Art. 7.º Terá um livro de receita e despeza, e tantos quadernos auxiliares quantos fôrem os corpos a que tenha de pagar para nelles formar os competentes assentamentos, e averbar os pagamentos que fizer; e além destes, outro para lançamento de todas as despezas que não fôrem relativas a soldos, gratificações e mais vencimentos militares, e que lhe fôrem determinadas pela presidencia da provincia, ou pelo inspector da pagadoria militar.

« Art. 8.º Restabelecida a ordem na provincia, e cessando a necessidade desta caixa, cessará tambem a commissão e vantagens de seus empregados, e tomadas as contas dar-se-ha quitação ao pagador, exonerando-se seu fiador.

« Palacio do Rio-de-Janeiro, em 4 de janeiro de 1849. — *Manoel Felizardo de Sousa e Mello.* »

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia das instrucções para a pagadoria militar desta provincia, que baixaram com o decreto de 24 de dezembro do anno proximo findo.—Participou-se ao inspector da pagadoria militar e ao da thesouraria da fazenda.

Dito.—Ao mesmo transmittindo, para que tenha o conveniente destino, a guia do soldado do 2.º batalhão de artilharia a pé, Manoel Caetano da Silva, que seguio das Alagôas para esta provincia, afim de reunir-se ao respectivo corpo.—Intelligenciou-se o presidente da provincia das Alagôas.

Portarias.—Demittindo do serviço o capitão secretario-geral da guarda nacional dos municipios de Serinhãem, Rio-Formoso e Agoa-Preta, Manoel de Hollanda Periquito, e nomeando para o sustituir o cidadão Laurentino José de Miranda.—Scientificou-se o commandante superior respectivo.

IDEM DO DIA 20.

Officio.—Ao presidente da relação, participando que por decreto de 11 de dezembro proximo findo houve S. M. o Imperador por bem remover o bacharel Vicente Ferreira Gomes do lugar de juiz municipal da 2.ª vara desta cidade para o de juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Nova da provincia de Sergipe.—Fizeram-se as convenientes participações.

Dito.—Ao commandante do vapor *Pernambucana*, ordenando receba a seu bordo e conduza para a côrte do imperio o cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, José Peres Campello Jacome da Gama.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a esquipar um escaler com um patrão e seis remadores, vencendo o 1.º a mensalidade de 18,000 réis e os de mais a de 14,000 com a respectiva ração diaria, afim de occupar-se constantemente em revistar as barcaças, canôas e quaesquer outras embarcações de pequeno lote que houverem de sahir pela barreta do norte, bem como rondar todo o litoral do mosqueiro desde a mencionada barreta até a do sul; e declarando que deve S. mc. levar á rubrica —arsenal—as despezas que se fizerem em consequencia desta autorisação.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, ordenando pague a Antonio Joaquim dos Santos a quantia de 20,000 réis por que contratou conduzir em uma barcaça para a cidade de Goianna quatro soldados pertencentes á fôrça da Parahiba que haviam sahido do hospital regimental, onde tinham estado em tratamento.—Scientificou-se o commandante das armas.

Dito.—Ao presidente do concelho geral de salubridade, participando haver nomeado a Ivo Pinto de Miranda e a José Maria Brayner para exercerem interinamente as funcções de delegado d'aquelle concelho, o 1.º no municipio de Agoa-Preta, e o 2.º no do Bonito, sôb a condição, porém, de só perceberem o respectivo ordenado depois que cessar o estado de perturbação em que se acham os mesmos municipios, e os nomeados provarem documentalmente terem entrado em exercicio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao juiz de orphãos, remettendo o requerimento documentado de Manoela do Nascimento de Jesus, acompanhado de informação do director do arsenal de guerra, afim de que faça cumprir a respeito do filho da supplicante, Antonio de tal, o que dispõe o art. 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que, visto não pertencer áquella repartição a canôa de que S. mc. trata, deve manda-la entregar ao inspector d'alfandega, por dever ser a que foi encontrada com um contrabando de mana, apprehendido pelo commandante do corpo de policia.

Portaria.—Nomeando para o lugar vago de 1.º supplente do delegado do termo de Garanhuns o major Christovão Teixeira de Macedo.—Fizeram-se as convenientes participações.

Dita.—Demittindo os primeiros supplentes de subdelegapo abaixo declarados:

Freguezia da Serra-Talhada—Manoel Joaquim de Magalhães.

Districto de S.-Francisco—José Peres Ribeiro.

Expediram-se as convenientes participações.

Dita.—Nomeando para primeiros supplentes de subdelegado os cidadãos abaixo declarados:

Villa de Flores—Marcos Ferreira Camara.

Freguezia de Serra-Talhada—Braz Nunes de Magalhães.

Districto de San-Francisco—Antonio Gonçalves Torres.

Districto da Baixa-Verde—Arnauto Nunes de Magalhães.

Fizeram-se as participações do estylo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1849.

—

NOTICIAS DA EUROPA.

Italia e Austria.

Em o numero precedente deste *Diario*, terão visto os nossos leitores o estado em que ultimamente ficaram a Inglaterra, Portugal, Hespanha, França e Italia. Nós diremos ainda alguma cousa ácerca deste ultimo paiz, para depois tratarmos das outras nações da Europa.

Quando, pela manhãa do dia 25 de novembro, se deu em Roma pela fugida do papa, todas as classes da sociedade em geral ficaram estupefactas, ninguem se attrevia a enunciar o seu pensamento, e os individuos olhavam-se uns aos outros em desespero, como se o reinado do terror tivera chegado. No dia 26, porém, o professor Folchi propoz na camara alta que se instituisse um governo provisorio para que elles podessem ficar habilitados a deliberar legalmente na ausencia do chefe do podêr executivo; todavia esta proposta foi rejeitada.

No dia 3 de dezembro chegou á Roma um rescripto do papa, annullando todos os actos do novo ministerio, e ordenando a dissolução das camaras. O presidente da camara dos deputados, a quem este rescripto fôra communicado, convocou immediatamente a assembléa em sessão extraordinaria. A casa reunio-se pela meia-noite, e depois de uma discussão que durou até a manhãa do dia seguinte, foi resolvido que o rescripto de sua santidade fôsse considerado como de nenhum valor, por isso que não estava assinado por nenhum ministro responsavel. A assembléa resolveu mais que uma deputação das duas camaras fôsse enviada ao papa para o fim de pedir-lhe se dignasse de voltar á Roma.

No dia 5 com effeito a deputação das duas camaras partira para Gaeta; mas, ao chegarem seus membros as fronteiras napolitanas, um inspector de policia lhes perguntara se iam á Gaeta, e como lhes respondessem affirmativamente, communicára-lhes que tinha ordem de não deixar a deputação entrar no territorio napolitano. Os deputados requereram que esta resposta lhes fôsse dada por escrito, mas o inspector declarou que isto excedia ás suas intrucções. Os deputados pediram depois que lhes fôsse permittido enviar uma carta ao cardeal Antonelli, mordomo dos palacios pontificios, afim de informa-lo do objecto da missão de que se achavam encarregados; o que a final lhes foi concedido.

Poucas horas depois chegou a resposta do cardeal. Sua eminencia declarára que o pontifice, tendo publicado em data de 27 de novembro os motivos que tivera para ausentar-se temporariamente de Roma, não podia receber a deputação, mas que rogava ao Omnipotente se dignasse de volver seus olhos misericordiosos para Roma e para o estado.

A deputação, não tendo podido cumprir a sua missão, regressára á cidade eterna.

O pontifice anhela voltar á Roma, mas deseja faze-lo por pedido do povo, e não a instancias daquelles que usurparam o podêr contra a sua vontade, e o detiveram no Quirinal em estreita prisão.

No dia 8 de dezembro fôra extraordinariamente convocada a camara dos deputados para o fim de ouvir o relatorio da deputação que tinha sido enviada a Gaeta.

Depois de finda a leitura desta peça, a qual em substancia não contém mais do que acima deixámos dito, subio á tribuna M. Pantaleoni, e assim se expressou:—Srs., nós temos um dever que cumprir, e he preciso que nos mostremos iguaes ás circumstancias, por mais sérias que ellas sejam. Eu proponho, pois, a esta assembléa nomeie uma commissão de cinco membros, a qual, depois de examinar a situação do paiz, adoptará de accôrdo com o ministerio as medidas necessarias para a segurança do estado.

O principe de Canino (Luciano Bonaparte) oppoz-se á nomeação de uma commissão, por causa da demora fatal que isso occasionaria, e propoz o estabelecimento de uma regencia, composta de dous seculares e um clerigo. A assembléa, porém, rejeitou a proposta do principe de Canino, e adoptou a do cidadão Pantaleoni, nomeando para membros da commissão os cidadãos Sturbinetti, Fusconi, Rezzi, Sereni e Lunetli, os quaes o presidente convidou a reunirem-se immediatamente.

O povo, não satisfeito com esta medida, poz-se a gritar: « Abaixo a camara! Queremos um governo provisorio popular. » O movimento ia tomando um caracter assustador, quando algumas pessoas que tinham influencia nos animos, conseguiram acalmar a effervescencia do povo, e induzi-lo a esperar um ou dous dias mais, afim de que seus desejos fôssem legalmente cumpridos.

Mr. Lunati, ministro da fazenda, e Mr. Sereni, ministro da justiça, deram a sua demissão. Mr. Mamiani mostrou tambem desejos de resignar a pasta que lhe havia sido confiada pelo povo e pela assembléa, e não o fez por a isso se ter energicamente opposto o principe de Canino, o qual instou-o para que convocasse uma assembléa constituinte, eleita por suffragio universal, afim de decidir afinal o conflicto que se dava entre o papa e o povo.

No dia 11 finalmente fôra proclamado o governo provisorio; elle compõe-se dos senadores de Roma e Bolonha e da *Gonfaloniere* de Ancona. Foi declarado que o papa havia perdido o seu podêr temporal. O ministro Sterbini fallou ao povo, e annunciou que ao pontifice, sómente na qualidade de bispo, seria permittido voltar á Roma, mas que a entrada naquella cidade seria prohibida aos cardeaes e aos prelados. O povo, cheio de uma alegria enthusiastica, percorreu as ruas da cidade, gritando: « Morram os cardeaes! »

Tendo inteirado os leitores de todas as occurrencias que tiveram lugar em Roma, vamos agora fallar-lhes do que fizera o papa depois que chegara a Gaeta.

Apenas o santo padre entrára naquella cidade, despachara immediatamente um mensageiro com uma carta autographa para o rei de Napoles, communicando-lhe que se havia refugiado em seus dominios; porém que, com o presupposto de não causar ao governo delle rei nenhum embaraço, tinha-se deixado ficar o mais proximo que lhe fôra possivel da fronteira.

O pontifice declarou tambem que dous vapores, um francez outro hespanhol, haviam sido postos á sua disposição pelos representantes dos governos dos respectivos paizes, e que, se o rei imaginasse que a presença delle pontifice poderia occasionar alguma desordem, por mais pequena que fôsse, em seus estados, ou qualquer desintelligencia com alguma outra potencia, estava prompto a retirar-se.

Este despacho foi recebido no dia 25 de novembro pela meia-noite, e a resposta que o rei lhe deu, foi mandar apromptar immediatamente dous vapores, avisar a rainha e o principe que se preparassem para partir sem demora para Gaeta, e ordenar que um regimento de guardas partisse quanto antes para a mesma cidade. Estes preparativos fôram logo concluidos, e ao romper do dia o rei, a rainha e os infantes reaes embarcaram-se em um vapor para irem render homenagem aos pés do supremo pontifice e offerecerem-lhe tudo quanto a mais liberal hospitalidade podia inspirar. Pelo meio-dia dous vapores fôram com effeito despachados, um conduzindo o regimento que devia servir de guarda de honra á pessoa do papa, e o outro carregado de todos os utensilios que são necessarios para a cozinha e mesa, levando a seu bordo um grande numero de criados, os quaes fôram postos á disposição do mesmo augusto senhor.

Quasi todo o corpo diplomatico se retirára de Roma, e se transportára a Gaeta para junto da pessoa do papa; não menos de 29 cardeas tinham tambem chegado á mesma cidade, o que habilitára o pontifice a reunir um consistorio. De todas as partes, nobres e plebêus corriam a receber a benção papal, e o santo padre gastava quasi todo o tempo em receber a multidão anciosa que implorava o seu valimento.

A crença geral era que sua santidade voltaria á Roma a instancias do povo, o qual, esperava-se, faria afinal uma demonstração em seu favor; não sendo, portanto, precisa a intervenção armada de nenhuma potencia italiana ou estrangeira.

A respeito da abdicação do imperador da Austria nada podemos dizer, visto não termos ainda recebido os numeros do *Times* que della tratam.

Todavia offerecemos a consideração dos leitores os tres documentos seguintes, que lhe são relativos:

« Quartel-general de Milão, 8 de dezembro.

« Soldados!—Hontem vos informei do sublime e generoso acto, em virtude do qual um imperador poderoso desceu do throno por amor a seu povo, pois julgou que em tempos tão difficultosos como o presente as redeas do estado deviam ser dirigidas por mãos mais vigorosas. Eu vos communico agora as cartas soberanas que me fôram enviadas nesta solemne occasião por Suas Magestades, o imperador Fernando, e o imperador hoje reinante, Francisco José. Eu hesitei um instante nesta resolução, a minha modestia assustava-se com a ideia de proclamar a vós e ao mundo as expressões nimiamente lisongeiras que ellas contêem; porém a benevolencia do meu imperador não he minha propriedade exclusiva,—vós participais della commigo. O esplendor que, bem como o raio do sol quando se põe depois de um dia brilhante, ella derrama sobre o occaso de minha vida, he obra vossa; minhas considerações são devidas ao vosso valor. Camaradas, guardai firmemente em vossos leaes corações as palavras do vosso imperador. Tende-as sempre presentes em vossa memoria, certos de que eu vos lembrarei dellas, se os inimigos da patria nos obrigarem outra vez a arrancar a espada.

« O marechal *Radetzky.* »

« Meu charo marechal Radetzky.—Eu deixo o throno de meus antepassados com a consoladora convicção de não ter voluntariamente desprezado nada que podesse contribuir para o bem de meu povo. A minha presente resolução, sobre a qual tenho maduramente pensado, he fundada neste sentimento. No momento de executa-la, não posso deixar de dirigir algumas palavras ao homem a quem directamente devo o ter podido transmittir a monarchia em sua integridade ao meu amado sobrinho e successor. Depois dos importantes serviços, que por mais de meio seculo e com uma constante liberdade e uma actividade infatigavel fizestes ao estado á frente de meu heroico exercito,—vós tendes victoriosamente livrado o imperio da invasão de um inimigo numericamente superior. A monarchia servos-ha eternamente grata por estes feitos, e no momento em que entrego as redeas do governo a mãos mais vigorosas, aceitai os meus profundos e reiterados agradecimentos.

« Olmutz, 30 de novembro de 1849.

« *Fernando.* »

« Meu charo marechal, conde Radetzky.

« Honrado por Sua Magestade o imperador, meu muito augusto tio, com uma confiança que não tenho podido ainda justificar, a minha fôrça ainda não experimentada requer o concelho e assistencia dos homens de experiencia, que teem merecido bem do estado. Vós sois um dos primeiros entre elles, e nesta convicção appello agora para vós.

« O curto tempo que servi debaixo de vossas ordens, bastou para me fazer conhecer que sois o general amado e honrado pelo meu heroico exercito, cujo espirito vivificais, cuja lealdade confirmais, e cujo valor exaltais.

« Eu appello conseguintemente, por vosso intermedio, para a affeição de minhas bravas tropas, e rogo-vos lhes declareis o muito que aprecio o seu merito, assim como o muito que cordialmente as amo.

« Meu charo conde, eu vos peço, convencido de que sois homem de honra, que me assistais com a vossa dedicação e sinceridade. Eu preciso tanto de vossos conselhos, quanto de vossos serviços.

« Olmutz, 2 de dezembro de 1848.

« *Francisco Joseph.* »

NAUFRAGIO DO BRIGUE FRANCEZ L'EDMOND. — ACTOS DE SELVAGERIA E DEPREDAÇAÕ, PRATICADOS POR OCCASIAÕ DESSE SINISTRO.

Confiaram-nos uma carta escripta em Cabedello aos 15 do corrente, cujo conteúdo nos contristou sobremaneira; não só por dizer respeito a um desses acontecimentos que, por mais frequentes que sejam, nunca deixam de causar pezar profundo a quem não póde esquivar-se a sentimentos de dôr quando sabe que ha soffrido mais ou menos uma porção de irmãos seus; senão tambem porque narra alguns actos de barbaridade e latrocinio, que jamais quizeramos fôssem praticados por homens que pertencem ao mesmo paiz em que nascêmos.

Refere a carta que o brigue francez *L'Edmond*, capitão Adam, tendo sahido do Havre a 25 de novembro de 1848 com destino a Valparaiso, perdêra-se em a noite de 13 para 14 do corrente janeiro em frente da fortaleza de Cabedello, sita á entrada do rio Parahiba; — que, felizmente, foi possivel salvar a equipagem do navio e os respectivos passageiros; — mas que, ficando elle inteiramente despedaçado, o capitão teve de ver devorada pelas ondas a mór parte do carregamento.

Pungente por demais era o espectaculo que então se offerecia aos olhos dos habitantes do lugar: quasi que por milagre, alguns de seus semelhantes acabavam de escapar-se á morte; e, ainda não restabelecidos do susto e do terror, afanavam-se por colher certos objectos que, como elles, haviam sido arrancados ao furor do caprichoso elemento pelo dedo poderoso da PROVIDENCIA. Quem quér que, sób o dominio dos mais triviaes principios de humanidade, tivesse presenciado semelhante espectaculo, corrêra immediatamente em soccorro dos naufragos, e os ajudára a pôr em bom recado aquillo que as ondas lhe haviam deixado: entretanto os degenerados, a cujas vistas se desenrolava esse quadro melancolico, abafando os gritos da consciencia, e procurando assemelhar-se a essas hordas bravias que demoram nas medonhas e inhospitas praias de que ninguem se approxima impunemente, atiram-se com a gana do salteador sobre o grupo infeliz, roubam tudo quanto lhes cahe debaixo das mãos, e de mais a mais maltratam alguns dos desgraçados que ousam oppôr-se a que elles pratiquem acções tão hediondas como criminosas.

Sim; um dos marinheiros que teve coragem bastante para se resolver a defender do saque uma parte das mercadorias, he amarrado a um poste; — outros dous que tentam imita-lo, são esbordoados; muitos punhaes, em summa, são erguidos sobre os peitos do contramestre, da demais maruja e dos passageiros: não houve remedio senão abandonar aos lobos a sua preza.

Consta-nos que o consul da republica franceza nesta cidade, logo que foi informado desses factos, deu as precisas providencias para que fôssem elles levados ao conhecimento das autoridades territoriaes, e cremos que estas farão punir dividamen te todos os individuos que tão vergonhosamente prostergaram as leis da hospitalidade, bem como as da sociedade no meio da qual vivemos.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Eu faltaria a um dever sagrado, qual he o da gratidão, se deixasse de publicar a maneira pela qual o Illm. Sr. delegado, Antonio Carneiro Machado Rios, envidou, na qualidade de autoridade policial, a maior actividade para descobrir os objectos que me fôram roubados por uma parda que se diz chamar Olimpia, e que, na qualidade de ama, em minha casa se achava; pois que, tendo-me dirigido ao mesmo Sr. delegado na manhãa do dia 18 do corrente mez, e expondo-lhe que na noite do dia transacto, pelas 10 horas, se me havia feito o roubo, e que existiam presumpções de que a roubadora estivesse homisiada no bairro da Bôa-Vista, aconteceu ter eu nesse mesmo dia, pelas 6 e meia horas da tarde, sido entregue de todas as peças roubadas, com falta sómente de um annelão, e a perpetradóra recolhida á cadeia, onde se acha: o facto que venho de expôr nada mais releva do que demonstrar quanto de energico e activo, no desempenho da ardua e espinhosa tarefa de autoridade policial, he o dito Sr. delegado, o qual se digne de receber o eterno reconhecimento do abaixo assignado.

José Guedes Salgueiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 3:330,811

Descarregam hoje, 23 de janeiro.

Brigue	—*Andrew-M.-Jones* —	farinha.
Escuna	—*Galante-Maria* —	fumo e sabão.
Hiate	—*Gil-Braz* —	pipas vasias.
Galera	—*Bonita* —	mercadorias.
Galera	—*Serafina* —	idem.
Galera	—*Columbus* —	idem.

IMPORTAÇAO'.

Revoco, polaca sarda, vinda de Buonos-Ayres, entrada no corrente mez, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

3450 quintaes de carne secca, 60 couros, 150 duzias de lingoa, 99 caixas velas de sebo; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 22.

Geral	6:775,287
Diversas provincias.	110,309
	6:885,596

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 3:209,177

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Ilha de Sumatra; 90 dias, barca americana *Lucilla*, de 290 toneladas, capitão George Ropes, equipagem 12, carga pimenta; ao capitão. — Vem receber ordens.

Rio-de-Janeiro; 20 dias, barca ingleza *Malcolm*, de 350 toneladas, capitão Jonatham Sim, equipagem 12, em lastro; a Dean Yulle & Companhia.

Santos; 30 dias, brigue dinamarquez *Edward*, de 180 toneladas, capitão Pater Muller, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Terra-Nova; 33 dias, brigue inglez *Viola*, de 139 toneladas, capitão Allen Goodridge, equipagem 9, carga 1800 tinas com bacalhão; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 22 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 139 toneladas, capitão Manoel Joaquim Lobato, equipagem 12, carga café e pipas vasias; ao capitão. Passageiro, Antonio Borges Galvão Uchôa, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão; brigue inglez *Midus*, capitão Charles Lane, carga a mesma que trouxe.

Lisbôa; barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis, carga assucar. Passageiro Thiago Maria Maia, Portuguez.

Portos do sul; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henrique. Passageiros: para Macció, José Valeriano de Pinho com 1 escravo; para Bahia, James Taylor, Inglez; para o Rio-de-Janeiro, Samuel Southam.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca ingleza *Ben-Nevis*, capitão Petre Dowood.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar no dia 25 do corrente, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliadas em dous contos e oitocentos mil rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 5 mezes a contar do primeiro de fevereiro ao ultimo de junho de 1849.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais der, no dia 25 do corrente, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 150,000 rs. A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 5 mezes a contar do 1.º de fevereiro do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 30 e 31 do corrente e 1.º de fevereiro proximo vindouro ira a praça perante o tribunal administrativo, para ser arrematada a quem por menos fizer, a pintura da ponte do Cachangá, sób as clausas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 513$194 réis.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes.

1.ª A pintura da ponte pensil do Cachangá será feita da maneira indicada no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 513$194.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e acabarão no de um mez, contado em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim da obra, depois de examinada e recebida pela repartição das obras publicas.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que despõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1849.

O engenheiro,

F. Rodrigues da Silva.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro até 15 de março proximo os que se houverem de examinar em preparatorios se-lo-hão na rasão dos exames que já tiverem feito; pelo que os requerimentos, que para isso fizerem, deverão ser instruidos com as certidões dos exames já feitos. Os requerimentos que não apresentarem nenhuma dessas certidões, serão considerados como de quem pretende fazer os seus primeiros exames no curso juridico.

Olinda 8 de janeiro de 1849.

O director,

Padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama.*

Manoel José Teixeira Bastos, subdelegado supplente da freguesia de S.-José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino, fica inteiramente prohibido aos chamados atravessadores, corretores ou outras quaesquer pessoas o atravessarem a farinha que se dirige ao mercado publico desta freguezia, seja qual fôr o pretexto que para isso possam allegar; assim como que os roceiros, conductores de farinha, são rigorosamente obrigados a leva-la ao mercado, e ahi vende-la ao povo, e nunca pelas ruas da freguezia aos particulares, salvo depois das duas horas da tarde em diante. Faz igualmente certo aos donos de canoas e barcaças que conduzirem dito genero, que elles sómente o poderão vender a retalho, sendo-lhes absolutamente vedada a venda por atacado, ou em grandes porções. Os que infringirem qualquer das disposicões acima declaradas serão presos e punidos como desobedientes. E para que em nenhum caso possam allegar ignorancia se fez o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Subdelegacia de policia da freguezia de S.-José do Recife, 22 de janeiro de 1849.

Manoel José Teixeira Bastos.

Francisco do Rego Barros, tenente do primeiro batalhão da guarda nacional da cidade de Olinda, e fiscal da Sé, por S. M. I. e C, etc.

Faz saber aos proprietarios da dita freguezia que deverão concertar as calçadas e terem limpas as frentes de seus predios e terrenos dentro do prazo de 8 dias que se contarão da publicação deste em diante, findos os quaes passa o mesmo fiscal a dar inteiro cumprimento as posturas da camara municipal a tal respeito: e para que não alleguem ignorancia, faz o presente que será effixado nos lugares do costume. — *Francisco do Rego Barros.*

Declarações.

— Tendo sido capturado nesta cidade pelas dez horas da noite do dia 15 do corrente, e recolhido, á ordem do Sr. chefe de policia, ao calabouço do quartel do corpo policial, o pardo de nome José, que com o supposto nome de Manoel Francisco das Chagas se intitulava de liberto, sendo aliás escravo na villa do Pillar da provincia das Alagôas, como consta da parte dada pelo Sr. official de guarda nacional que o capturou; manda o mesmo Sr. chefe de policia fazer publico por esta folha, para conhecimento de quem pertencer, e afim de que possa solicitar pela respectiva secretaria a entrega do sobredito escravo, uma vez que se apresente munido dos competentes titulos sufficientemente legalisados, que provem a legitimidade de seu direito ao mencionado escravo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 1.º Amanuense,

Francisco de Barros Falcão Cavalcanti d'Albuquerque.

— Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos officiaes de carpina e serventes, sendo estes em numero de 30, preferindo-se os livres a escravos, com o jornal cada um de 560 rs.; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possam interessar, devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,

Secretario.

— Por ordem da administração da mesa do consulado de Pernambuco se faz publico, que, para melhor fiscalisação dos direitos nacionaes, se não permettirão mais embarques para exportação de couros seccos ou salgados em outros pontos que não sejam os do bairro do Recife.

Mesa do consulado de Pernambuco, 22 de janeiro de 1849.

Pelo escrivão,

Francisco de Paula Lopes Reis.

— Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco que no dia segunda-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, o primeiro ajuntamento annual dos residentes qualificados, para os fins designados no acto Geo: 4. Cap. 87: findas as discussões desta reunião, haverá a eleição para um cirurgião ao hospital britannico.

Consulado britannico em Pernamauco, 20 de janeiro de 1849.

H. Augustus Cowper,

Consul.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1849.

O CAPITÃO ROLAND,

Vaudeville em um acto por Mr. Arago.

DANÇA.

Pas de deux noble, dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

OS VINTE SOLDOS DE PERINETTE,

Cançoneta moderna, cantada pela Sr.ª Nathalie.

UM ROMANCE NOVO,

Cantado pela Sr.ª Nathalie.

PAI E PORTEIRO,

Vaudeville jocoso em dous actos.

PASSO STYRIANO,

Dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

SER AMANTE DE SI MESMO,

Vaudeville em um acto por Mr. Scribe.

O theatro estará aberto as 7 1/2 horas da tarde e o espectaculo começará ás 8.

Avisos maritimos.

— Para Maceió sahirá, com toda a brevidade, o muito veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Para o Aracaty seguirá impreterivelmente nas proximas agoas o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter quasi completa a sua carga: quem nelle ainda pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *S.-João*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se o patacho nacional *S.-João-Vencedor*, forrado e encavilhado de cobre, bons apparelhos, e de lote de 143 toneladas, prompto a seguir viagem, com 7 escravos marinheiros: tambem se vende sem os escravos: a tratar na rua do Vigario, com Francisco Alves da Cunha.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moêda, n. 11.

— Para o Ceará sahe, com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 26, ou no 2.º andar do sobrado n. 37.

— A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecid o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Fanеco: tem parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Leilão.

— José de Almeida Barreto Bastos fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em lotes a vontade dos compradores, e quér a dinheiro, ou a prazo conforme se convencionar: quinta-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

Avisos diversos.

— Joaquim Cajueiro de Campos, conego da sé metropolitana, professor de lingoa latina e vice-director do lyceu da Bahia, tendo vindo em companhia do Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta daquella para esta, e devendo retirar-se hoje para a sua provincia no vapor *Pernambucana*, tem a satisfação de agradecer a todos os Srs. que lhe fizeram a honra de o visitar e obsequiar, e pede que lhe desculpem alguma falta, mormente se o annunciante por inadvertencia deixou de despedir-se e receber as ordens de algum dos Srs. referidos que se dignarão aceitar esta ultima prova de sua eterna gratidão. — Recife, 22 de janeiro de 1849.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de casa: na rua da Florentina, n. 30.

— Venancio Ribeiro de Aguiar mora na rua da S.-Cruz, defronte da ribeira da Boa-Vista, n. 64, o que pelo presente faz saber ao Sr. do brigue *Douro*, que diz ter uma carta para lhe entregar, o qual póde procura-lo a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama de leite livre, ou escrava: na rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se, com brevidade, de uma ama que saiba cozinhar, para casa de um estudante: na rua do Hospicio, casa terrea nova.

— O Illm. Sur. Domingos Francisco Cavalcanti queira dignar-se ir a Olinda fallar com Francisco Pereira de Souza Junior, afim de tratar um negocio que lhe diz respeito.

ILEGÍVEL

— Aluga-se a casa do theatro da rua da Praia, prompta de tudo para qualquer espectaculo: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

-- Antonio Joaquim de Mello embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Antonio, preto.

-- D. Rosenmund retira-se para fóra desta provincia.

-- Quem precisar de uma mulher para ama de todo o serviço de uma casa de homem solteiro, dirija-se a rua do Padre-Florianno, casa da esquina do becco do Lobato.

-- O abaixo assignado vende um excellente terreno, por ser em um dos melhores locaes da Ponte-de-Uchôa, com 200 palmos de frente e proximo a mil de fundo, com alguns arvoredos, um formidavel viveiro, com a competente porta d'agoa, e com mais proporções para outro viveiro: a tratar no mesmo sitio. No mesmo sitio ha uma feitor das ilhas que se offerece para trabalhar em algum engenho.

José Fernandes Eiras.

-- Mariana Augusta Monteiro de Mello embarca para os portos do sul o seu escravo pardo, de nome Rufino.

-- Precisa-se de um preto para andar com um taboleiro de fazendas na rua: na rua Imperial, n. 47.

— Pede-se ao Illm. Sr. vigario da freguezia de S.-José o obsequio de mandar publicar os dous officios que domingo antes da missa parochial foram lidos por S. S., acompanhados de algumas observações, a respeito da irmandade do S. Sacramento de sua freguezia.

-- Antonio Ferreira Braga faz sciente a quem convier, que tem feito sociedade commercial com seu caixeiro Domingos José Ferreira, na sua loja de selleiro, na rua do Cabugá, n. 3, entrando o annunciante com o capital, tendo o socio a metade nos lucros, deduzidas as despezas, e ficando o socio encarregado de comprar, vender e fazer todas as transacções inherentes a mesma sociedade, tão sómente com a firma de Antonio Ferreira Braga & C, sendo obrigado a pagar as dividas passivas que o estabelecimento dever, não se responsabilisando o annunciante por mais do que o que fôr restrictamente relativo a sociedade. — Recife, 22 de janeiro de 1849.

-- Joaquim José Ferreira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua negrinha crioula, de nome Andreza, de 12 annos.

-- Na rua Direita, n. 37, botam-se vidros de todos os tamanhos, por preço commodo: tambem se vendem vidros para espelhos.

-- O professor publico de latim da freguezia de S.-José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que o exercicio da sua aula começará no dia primeiro de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se a rua Augusta, n. 54.

Manoel Francisco Coelho.

- Estará exposto, por espaço de 15 dias, na igreja do Corpo-Santo, a veneração dos fieis o milagroso S.-Sebastião, advogado da peste. No fim deste tempo regressará para a sua igreja do Pilar em solemne procissão.

Officina de encadernação, dirigida pelo P. F. C. de L. e Silva, rua estreita do Rosario, n. 8.

Esta officina acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer encadernação por mais rica que seja; bem como tem e abre qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando, e póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente, doura-las pelas beiras, etc: tudo a um preço moderado.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Antonio Botelho Pinto de Mesquita, como tutor dos menores filhos do fallecido José Maria de Jesus Muniz, e sua mulher D. Anna Procopia da Cruz Muniz, pede aos devedores do casal dos ditos fallecidos que, no termo de 30 dias da data deste, mandem pagar o que estão a dever; porque, não pagando no declarado prazo, o annunciante não poderá prescindir de mandar a cobrança judicialmente, o que não deseja, e só o fará para retirar de si qualquer responsabilidade.

— Antonio Joaquim Rodrigues propõe-se a fazer qualquer especie de escripturação, exclusive mercantil, que por ventura lhe queiram confiar. O annunciante suppõe-se habilitado para o mister a que se dedica, visto que tem uma longa pratica, adquirida em mais de 16 annos que trabalhou no cartorio de orphãos, donde acaba de ser expellido, sómente porque assim approuve á pessoa a quem se acha confiado o mesmo cartorio, ou ao respectivo juiz, que certo não poderá apresentar um unico facto que desabone a conducta do annunciante. Elle reside na rua das Flores, casa terrea de duas portas, n. 31, junto a cocheira de José Maria; e espera que seus patricios o procurem, para fornecer-lhe trabalho que a habilite a manter a si e a sua familia, concorrendo dest'arte para que seja reparada em parte a clamorosa injustiça de que acaba de ser victima.

-- Os Srs. Francisco José Borges, vago-mestre do quarto batalhão de artilharia a pé, e José Procopio Tavares, cadete do mesmo batalhão, queiram ir quanto antes a venda da Ponte-Velha, na Boa-Vista, pagar o que devem; do contrario, se usará dos meios judiciaes.

Hotel-Commercio, rua da Cadeia de S.-Antonio, 13.

O Francez Simão Luiz participa ao publico que ainda se demora por alguns dias a sua viagem para a Bahia: por isso avisa a todos os seus freguezes e mais pessoas em particular que tencionarem comprar obras de ouro e brilhantes, e quizerem aproveitar esta occasião, dirijam-se ao lugar acima mencionado até ás 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que tem bastante pratica, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Aluga-se uma escrava, ou moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, n. 37, primeiro andar.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrário será nenhum.

Lourenço Beserra Carneiro da Cunha.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de homem solteiro: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Perdeu-se, do Manguinho ao Mondego, uma pulseira de cornalinas encastoadas em ouro: quem a achou, querendo entregar, leve-a a rua do Hospicio, n. 32, que será generosamente recompensado.

— Alugam-se mobilias para casa confórme o tempo que convier aos pretendentes, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que seja capaz para o serviço de portas a dentro, e dê fiador a sua conducta: na rua da Santa-Cruz, casa n. 24.

-- Aluga-se uma grande casa terrea, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, sita na rua Imperial: a tratar no theatro novo.

-- O abaixo assignado, por autorisação que tem, faz sciente ao respeitavel publico que passa a vender todo o peixe dos curraes do norte, que lhe he remettido pelos mesmos donos dos curraes, para este ser vendido, por conta dos mesmos Srs., ao povo: e para que todos fiquem certos, pódem mandar seus escravos na casa do annunciante, na rua do Pilar, n. 95, que promptamente se venderá, havendo.

Domingos da Rosa.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Uma senhora que tem longa pratica de ensinar primeiras lettras, offerece-se aos pais de familia que queiram della confiar o ensino de suas filhas, promettendo desvelar-se em dar-lhes as precisas instrucções, não só no ler, escrever grammaticalmente, como nos principios de arithmetica e doutrina christãa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 86.

L. Delahaye, ourives francez,

chegado recentemente de França, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que faz e concerta todas as qualidades de obras de ouro; igualmente avisa aos ourives que tem um laminador com o qual trabalha mais barato que outro qualquer: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a sua residencia, na travessa dos Expostos, por detrás da Matriz de Santo-Antonio, n. 16.

-- Roga-se ao cadete L. A. G. V., que haja de ir pagar o que deve na rua das Cinco-Pontas, n. 25; do contrario, se usará dos meios competentes.

-- Antonio Moreira Reis faz sciente a todas as pessoas que tiverem penhores em seu podêr hajam de os ir resgatar no prazo de 8 dias, pois tem de se retirar para fóra da provincia: por isso faz o presente annuncio, para que não se chamem a ignorancia: tambem faz o mesmo aviso a todas as pessoas que lhe devem, para que no dito prazo hajam de lhe ir pagar; do contrario, usará dos meios competentes que a lei lhe faculta.

-- O prioste da sé de Olinda faz sciente a quem convier, que a casa terrea da rua das Cruzes desta cidade do Recife, n. 12, que se acha em praça para ser arrematada, está hypothecada a mesma sé pela quantia de 1:000,000 rs., vencendo os juros de 5 por cento ao anno, estando a dever dous annos pouco mais ou menos.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica de negocio, e seja maior de 20 annos, abonando sua conducta: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— Pol Poidenot avisa ao respeitavel publico que tem de retirar-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova, na rua da União, por detrás da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- Hoje, depois da audiencia, he arrematação de uma escrava, por venda.

— Roga se a quem achou um periquito, que fugio da rua do Queimado n 22, que, sendo o queira entregar, o leve á mesma casa acima, que se recompensará generosamente.

-- Quem annunciou querer comprar uma balança grande com conchas, dirija-se a rua da Gloria, n. 87, que se dirá com quem se deve tratar do ajuste.

-- Francisco José de Araujo, Portuguez, vai a Portugal tratar do seu negocio, deixando por seu procurador bastante Bernardino da Silva Lopes, nesta cidade; da mesma fórma avisa a todas as pessoas com quem tem tido negocio, e se considerarem suas credoras, hajam de, no prazo de tres dias, apresentar suas contas para serem pagas, apezar do annunciante julgar não dever nada a pessoa alguma.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa e rua: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- No Aterro-da-Bôa-Vista, sobrado n. 5, precisa-se de uma ama de leite, que, sobre ser sadia, tenha bom e abundante leite.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se por mez o que se ajustar: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da propriedade da travessa da Madre-de-Deos, n. 16, no Recife.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podêr marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, será então designado o dia definitivo para o andamento das rodas; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque para cozinhar: na rua Nova, n. 26, loja de fazendas. Na mesma loja vende-se um bom relogio de ouro, por preço commodo.

-- Os abaixo assignados, lendo um annuncio firmado pelo Sr. bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, declaram que elles teem sido bem prejudicados, porque estão no desembolço de seu dinheiro á *in illo tempore*, sem jámis poderem ser pagos pelo seu devedor o Sr. bacharel, e como talvez agora elle conscienciosamente queira pagar, fazem o presente para que elle quanto antes ou nestes oito dias os indemnise.

Viuva Burgos & Filhos.

Aos pais de familias.

Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular de primeiras lettras, avisa aos pais de suas alumnas que abrio a sua aula no dia 16 do corrente; e a mais alguns pais de familia que quizerem mandar educar suas filhas, que ella está prompta para ensinar a ler, escrever, contar, arithmetica, doutrina christãa, grammatica nacional, marcar, bordar e fazer lavarinto: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Boa-Vista, rua da Alegria, n. 42.

-- Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, estudante do quinto anno de direito, lente substituto de inglez e francez no lyceu, continúa a ensinar os preparatorios, excepto latim: a quem convier dirija-se a qualquer hora a casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13.

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

-- Uma crioula livre que sabe fazer todo o serviço de uma casa, e de costumes irreprehensiveis, se offerece para servir em casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia, para fazer todo serviço interior, menos engommar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da União, na Boa-Vista, casa terrea sem numero, do lado do poente, com lampeão na porta.

-- Manoel José Monteiro declara ao publico que, havendo nesta provincia outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Monteiro de Azevedo.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua Direita, n. 69.

-- O abaixo assignado, tendo deparado, no *Diario de Pernambuco* n. 15, com um annuncio em que se pede encarecidamente aos Srs. J. S. e A. J. T. B., que hajam de ir pagar o que devem, quanto antes, no sitio do Hospicio, e como o mesmo abaixo assignado se não lembra dever nada no dito sitio, pede ao autor do mencionado annuncio, que haja de declarar se as iniciaes J. S. entendem-se com elle.

J. Saporiti.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 77, com commodos para uma grande familia: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja de fazenda, a qual tem algum principio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 40.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer casa de negocio, ou mesmo venda, o qual escreve bem e tem pratica de negocio e de escripta, dirija-se a rua das Cruzes, n. 41, ou annuncie.

-- Deseja-se saber aonde mora a Snra. D. Francisca Senhorinha, viuva do Sr. José Urbano de tal, para se lhe entregar uma carta de interesse: annuncie sua morada.

-- Precisa-se alugar uma escrava: tambem precisa-se de uma ama parda ou preta para tratar de meninos: na rua da União, n. 1, ou annuncie.

-- A abaixo assignada, viuva de Joaquim Antonio da Silveira, faz sciente as pessoas que tinham penhores em podêr de seu fallecido marido, que os vão resgatar no prazo de 30 dias, pois que tem de dar contas, e com os que não o fizerem se usará dos meios que a lei concede.

Francisca de Sales Ferreira.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de um homem solteiro: na rua Augusta, n. 94, ao pé do viveiro do Muniz.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e para escravos: tambem correm-se folhas com a maior brevidade possivel e por preço muito commodo.

Compras.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, seja possante e tenha cria ja em estado de ser desmamada: na rua do Mondego, n. 46, das 5 as 7 horas e meia da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

-- Compram-se garrafas pretas, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: pagam-se bem: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma armação que sirva para loja de miudezas: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 21.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um bonito cavallo, que seja bom andador, sem achaques e novo: paga-se bem: na praça da Independencia, n. 19.

Vendas.

— Vende-se bôa salsa-parrilha, vinda do Pará, em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se, na travessa do Corpo-Santo, n. 27, um pardo bom official de sapateiro e sem vicio algum, o qual vende-se por seu dono ter de retirar-se.

-- Vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, com todos os andares, assim como o apparelho do mesmo, ainda novo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56. Na mesma casa vendem-se fardos com fumo para charutos, por preço commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL G.Z LOMBA

Nesta loja ha uma grande porção de chitas finas e de côres fixas, que para se acabarem com brevidade, vendem-se, as peças a 5,800 rs., e o covado a 160 rs.; bem como um resto de riscado monstro, a 240 rs.

-- Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, n. 60, com os fundos de 300 a 400,000 rs., e depois de balanceada pelas entradas se fará algum desconto conforme se convencionar, por seu dono estar muito breve a sahir para Portugal: a tratar na mesma venda.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

DEPOSITO DA ESTRELLA.
Rua Nova, n. 56.

Neste deposito acharão os fumantes as melhores qualidades de charutos que veem a este mercado, e pelo menos preço possivel, como sejam: quem-fumar-saberá, deputados, senadores, melindre, a-vista-faz-fé, famos-ennelios, regalos de Havana, viajante-cavalleiro, regalia de diversas qualidades, e outras muitas qualidades de charutos que se farão patentes aos compradores, e de que se afiançam as bons qualidades.

—Vende-se uma casaca nova de panno azul, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim-proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se uma venda confronte á ribeira do peixe, n. 1, com poucos fundos, e com commodos para uma pequena familia: quem a pretender, dirija-se a mesma casa.

-- Vende-se farinha de mandioca, medida em alqueire velho; saccas com feijão mulatinho: no armazem defronte do caes da Alfandega, de Dias Ferreira.

Vidros.

Vendem-se vidros para vidraças, de todos os tamanhos: na rua Nova, loja de caldeireiro, n. 27.

— Vende-se gomma demandioca, em saccas e meias saccas : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos ; ditos de prato ; latas com bolachinha fina de Lisbôa ; ditas de araruta ; conservas novas ; mostarda ; potes com sal fino ; latas com marmelada nova ; ditas com hervilhas ; caixinhas com massas finas ; vinho moscatel de Setubal ; dito Sherry ; licores finos ; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vendem-se 11 traves de muito boa madeira : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo : no armazem de Josquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

— Vende-se uma rica armação de amarello, toda envidraçada, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, nova e de muito bom gosto ; uma mesa elastica para 16 pessoas ; uma marqueza de condurú ; um armario envidraçado para louça ; uma carteira de amarello, de uma face, envernizada e com pés torneados ; uma commoda de amarello ; um berço de armação : todos estes trastes se vendem por preço commodo, por seu dono se retirar : para ver, no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

— Vende-se um preto de meia idade, bem robusto, por preço muito em conta ; um pardo de 20 annos, bom alfaiate, proprio para pagem : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de nação Angica, de 40 annos, que cozinha, lava e vende na rua, com um filho moleque de 10 annos, muito lindo, já com principios de marceneiro ; um lindo escravo de 22 annos, proprio para todo o serviço; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, faz renda e lava de sabão.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, bem parecida, optima para todo o serviço, principalmente para mucama de qualquer senhora : vende-se por precisão : na rua do Fagundes, sobrado n. 5.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um escravo de nação, de 25 annos, de bonita figura ; he mestre pedreiro, e com boa conducta ; 3 ditos e dous molecotes de 13 a 16 annos ; 2 escravas com todas as habilidades, e que são recolhidas ; 2 lindas mulatinhas ; 3 escravas para o serviço de casa e rua ; uma dita por 260,000 rs., optima quitandeira e lavadeira.

--Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, proprios para todo o serviço, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se dous faqueiros de prata, obra do Porto, novos, do ultimo gosto e sem uso algum, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 25, segundo andar.

— Vende-se um lindo preto de 20 a 22 annos, com officio de ferreiro : na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

--Vende-se, por commodo peeço, um relogio de ouro, patente inglez, excellente regulador, e mais alguns de prata : na praça da Independencia, loja de relojoeiro do Sr. Verissimo.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc. ; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs. : no armazem do fallecido Braguez.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 librasde superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas : no armazem de fazendas de Raymuudo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação ; mas só a experiencia de uma prova lho dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa ; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

— Vende-se um grande sortimento de moveis, comprehendendo cadeiras de palhinha a 24,000, 32,000, 46,000, 50,000, 72,000 e 84,000, rs, a duzia ; bancas, mesas de meio de sala redondas, sofás, camas, tanto para solteiro com lastro de palhinha, como para casado, estantes para livros, guarda-vestidos, excellentes berços de differentes modas, carteiras para escriptorio, ditas de viagem com todos os seus pertences, espelhos para sala, mesas elasticas para 20 e 30 pessoas, um palanquim, e outros muitos objectos que á vista do comprador se farão patentes, por preço muito em conta : no armazem da rua Nova, n. 67.

-- Vende-se a armação de uma loja de fazenda, que tambem serve para miudezas, no melhor lugar do Aterro-da-Boa-Vista, feita de amarello, envernizada e envidraçada a moda, e he nova : tambem traspassa-se a chave da dita casa : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vendem-se queijos londrinos muito frescaes ; frascos com mostarda ; ditos com fructas para pasteis ; ditos com conservas ; latas com sardinhas ; ditas com hervilhas ; ditas com lagosta güizada ; ditas com leite em conserva ; garrafas com ago'ardente de França ; ditas com vinho do Porto ; Sherry, Madeira, Constancia, Hock ; chá hysson e preto ; sobrecasacas e palitós de brim pardo, a 3,500 rs. cada um ; camisas brancas com peitos de bretanha ; ditas de riscado ; ditas para pretos ; ditas de baéta : na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Livros baratos para aulas.

Na rua do Crespo, loja n. 11, vendem-se os seguintes livros : Diccionario portuguez-francez e francez-portuguez, por José Joaquim da Costa e Sá, 2 v., por 25,000 rs. ; Diccionario Magnum Lexicon, por 5,000 rs. ; dito de composição, por 5$ rs. ; dito francez de Constancio, por 3,000 rs. ; dito inglez de Vieira, por 3,000 rs ; Atlas de Simencourt, por 10,000 rs. ; methodo de piano, por 4,000 rs. ; Grammatica franceza de Sevene, por 5,000 rs. ; dita de Constancio, por 1,200 rs. ; dita de Lhomond, por 1,600 rs. ; dita de Monteverde, por 1,600 rs. ; Geometria de Lacroix, por 5,000 rs. ; Algebra, por 4,000 rs. ; Arithmetica, por 1,600 rs. ; Trignometria, por 1,600 rs ; Diccionario geographico, por 5,000 rs. ; Philosophia por Cousin, por 6,000 rs. ; Tratado da religião, por 4,000 rs. ; Biblia portugueza, por 4,000 rs. ; Atlas de geogaphia, por de Lamarche et Balbi, por 3,000 rs. ; les sept codes, 1 v., por 1,600 rs. ; Practical navegation, 1 v., por 4,000 rs. ; Memorias historicas do Rio-de-Janeiro, por 8,000 rs. ; Tratado da navegação, por F. X do Rego, por 3,000 rs. ; Memoria sobre a litteratura portugueza, 7 v., por 4,000 rs. ; Tratado de rhetorica geral romanceada, por J. B. Cordeiro, por 1,000 rs. ; Tito Livio, 1 v., por 2,500 rs. ; Horacio, 2 v., por 3,000 rs. ; Virgilio, por 3,000 rs. ; Salustio, por 1$ rs. ; Cornelio, por 1,000 rs. ; Fabulas, por 800 rs. ; Eutropio, por 1,000 rs. ; Orações de Cicero em portuguez, por 3,000 rs. ; Grammatica latina, por Antonio Pereira, por 600 rs ; Resposta do general Abreu e Lima, por 1,000 rs. ; Historia geral da Belgica, 7 v., por 4,000 rs. ; exercicios sobre os participios da lingoa franceza, por 5,000 rs. ; Chefs d'œuvre de Voltaire, por 2,000 rs. ; livros de direito ; e outras muitas obras que se vendem com vinte e trinta por cento de rebate.

-- Vende-se um escravo crioulo, de 20 a 25 annos, que he optimo trabalhador de campo, por estar a isto acostumado ; 3 pretas com algumas habilidades, as quaes se vendem por precisão : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se um tremó de jacarandá, em muito bom uso, por preço commodo : na rua atrás da matriz de S.-Antonio, n. 16.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs. ; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs. ; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco ; Amor e Melancolia, por Castilho ; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção ; dita de outros autores : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos ; ditas de ferro batido ; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira ; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes ; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel ; repartideiras ; espumadeiras ; resfriadeiras de ferro estanhado ; fôrmas de ferro : tudo por preço commodo.

— Vende-se uma preta moça, de boa figura, lavadeira e costureira, e propria de todo o serviço de casa : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

VENDE-SE,

no pateo do Terço, venda n. 7, farinha

em saccas de alqueiro da medida velha, e em cuias, a 160 rs.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca ; cera em velas muito alva ; meias de algodão dobrado, feitas em Portugal, por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho ; dito Xerez, engarrafado, e melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia ; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços : na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs. : na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um moleque de 7 annos ; uma escrava com cria, muito boa costureira, e que faz chapéos e toucas e engomma bem ; 3 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades, e que são boas quitandeiras ; um pardo de 18 annos, de muito boa conducta, e he optimo para pagem : de todos estes escravos se afiança a conducta : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada de S.-José do Manguinho, por barato preço : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova ; fechaduras para portas de armazem ; retroz do Porto ; barris com alcatrão da Suecia ; pilulas da familia ; ancoretas com azeitonas, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba ; barricas com bacalháo de escama, a 9,000 rs. ; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se navalhas de aço da China, para barba ; oculo para todas as idades ; tesouras para unhas ; lonetas ; e outras muitas miudezas baratas : na rua larga do Rozario, n. 35.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

FREGUEZIA.

No pateo do Terço, venda n. 7, continúa-se a

a vender a boa pinga da Figueira, a 160 rs. a garrafa, e de Lisbôa, a 1,120 rs. a canada, e a 140 rs. a garrafa.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Na Livraria nova do pateo do Collegio, n. 6,

acaba-se de receber o mais excellente chá hysson, que vende-se de quarta para cima por muito commodo preço.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia : na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

— Vende-se uma escrava engommadeira, cozinheira, boleira e quitandeira, sem vicios nem achaques, o que se garante : prefere-se para fóra da provincia : na rua Nova, n. 58, primeiro andar, até as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, em uma casa com bom quintal com muitas fruteiras : no Manguinho, n. 35.

-- Vendem-se pregos batidos, muito proprios para barricas de assucar : na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Vendem-se dous molecotes de nação, de 18 annos ; 3 escravos pardos, sendo um carpina e outro carreiro ; um optimo pagem ; um preto cozinheiro ; 2 negrinhas muito lindas ; 4 bonitas escravas ; duas pardas com habilidades : na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se 9 lindos moleques de nação e crioulos, de 18 annos, sem vicios nem molestias ; um mulatinho de 14 annos, muito lindo ; 3 pretos de bonitas figuras, de 25 annos, sendo um delles bom carreiro ; um dito bom carpina ; 4 bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas de meia idade, por muito commodo preço ; uma parda de 20 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades : na rua do Vigario, n. 24.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço de uma casa de familia : no pateo da S.-Cruz, n. 18.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS :

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 18 do corrente, o escravo Luiz, crioulo, de 20 annos, sem barba, rosto redondo, côr fula, alto, cheio do corpo, pés grandes e mal feitos, com uma marca ainda nova de uma ferida no tornozelo do pé esquerdo ; anda sempre com as ventas muito sujas de tabaco ; levou camisa de algodão azul, calças escuras, chapéo de palha ; suppõe-se ter ido para as bandas de N. S. da Gloria, de onde elle he natural : quem o pegar leve-o ao seu senhor, Antonio Annes Jocome, na rua da Praia de S.-Rita, que recompensará.

-- Luiza, crioula, de boa estatura, reforçada de corpo, cara não pequena, peitos grandes e com um signal levantado em cima do esquerdo e outro maior na pá do mesmo lado ; tem o andar vageroso ; levou vestido de riscado escuro em assento encarnado, panno da Costa já usado : quem a pegar leve-a á rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira, que será recompensado.

-- Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, de nação Angola, de 45 a 50 annos ; levou calças pretas, camisa de algodão americano, sem chapéo ; he baixo, barba um tanto branca, com um talho no nariz do lado esquerdo, beiços grossos, olhos alguma cousa afogueados : quem o pegar leve-o a rua das Cinco-Pontas, n. 38, que será gratificado generosamente.

Pern. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849